



~~~~~  
 QUARTA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1817.  
 ~~~~~

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

### RIO DE JANEIRO.

**D**omingo 19 do corrente, Dia de Gala por ser o do Nome do Serenissimo Senhor *D. Pedro de Alcantara*, Principe Real do Reino Unido de Portugal, do Brazil e dos Algarves, concorreu ao Paço da Real Quinta da *Boa Vista* a Corte, e grande numero de pessoas das Classes mais distintas para terem a honra de comprimentarem a SS. MM. e AA.; e por tão digno motivo estiverão embandeiradas as fortalezas, que defendem este porto, e os navios nelle surtos.

No mesmo faustissimo Dia, Querendo ELREI Nosso Senhor Dar huma publica demonstração da Sua Real Contemplação e Benevolencia para com o Ex.<sup>m</sup>º Conde de *Urbna*, Gentil Homem da Camara de Sua Magestade Imperial, o Imperador de *Austria*, Rei de *Hungria* e de *Bohemia*, e Enviado por Este Soberano para trazer a gratissima noticia de se haverem celebrado na Corte de *Vienna* os felicissimos Desposorios de S. A. R. o Senhor *D. Pedro de Alcantara* com a Serenissima Senhora *Carolina Josefa Leopoldina*, Archiduqueza d' *Austria*, Foi Servido conferir-lhe a dignidade de Commendador da Ordem de Christo, com huma pensão vitalicia de 6000 réis annuaes, pagos regularmente a quartéis, em *Vienna d' Austria*, segundo a participação, que para esse effeito se fez ao Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. n' aquella Corte.

S. Magestade Se dignou de lançar Elle mesmo ao Excellentissimo Conde d' *Urbna* as insignias da Ordem, com huma rica peça de brilhantes.

Esta graça foi participada ao mesmo Excellentissimo Embaixador por huma Carta do Excellentissimo *João Paulo Bezerra*, Ministro Secretario de Estado, Presidente do Real Erario,

Interinamente Encarregado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, com as mais officiosas expressões, e incluindo a Carta Regia, pela qual era conferida a mesma graça, das quaes daremos as seguintes copias: —

### CARTA.

Ex.<sup>mo</sup> Senhor. Mui Senhor meu. — Tenho a honra de remeter a V. Ex. a inclusa Carta Regia, que Sua Magestade ELREI meu Amo dirige a V. Ex.

A mercê, que por este Diploma Sua Magestade lhe confere, sendo hum publico testemunho da Real Contemplação e Benevolencia de ELREI para com V. Ex., he ao mesmo tempo huma nova demonstração de quanto foi agradavel a Sua Magestade a hontosa Commissão, que motivou a vinda de V. Ex. a esta Corte.

Por esta mesma occasião tenho igualmente a honra de enviar a V. Ex. a Sello Volante a 2.<sup>o</sup> Via da Ordem para se realizar pela Missão de Sua Magestade em *Vienna* o pagamento regular da Pensão, que V. Ex. ha de perceber com o titulo de Commendador da Ordem de Christo na conformidade da sobredita Carta Regia.

Tendo a satisfação de cumprir tão agradavel dever na remessa, que faço a V. Ex., Eu aproveito com muito gosto huma tal oportunidade para reiterar a V. Ex. os sentimentos de perfeita estima e mui distincta Consideração, com que o venero.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos. Palácio do Rio de Janeiro 19 de Outubro de 1817.

De V. Ex. Maior e mais seguro Servidor. — *João Paulo Bezerra*. — Ex.<sup>mo</sup> Senhor Conde de *Urbna*.

## CARTA REGIA.

Ilustre Conde de *Urbna*, Gentil Homem da Camara de Sua Magestade Imperial, Real, e Apostolica, Amigo. Eu ELREI vos envio muito saudar, como aquelle que amo. Querendo dar-vos hum testemunho publico da especial Benevolencia e contemplação, que Me mereceis, por terdes sido escolhido pelo Imperador Vosso Soberano, para vir immediatamente que se celebrou o Casamento de Meu muito Amado e Prezado Filho, o Principe Real D. PEDRO, com a Serenissima Archiduqueza LEOPOLDINA, trazer-Me a agradavel noticia deste tausto acontecimento, Commissão, que haveis desempenhado mai dignamente: Hei por bem Nomear-vos Commendador da Ordem de Christo, assignando-vos por este titulo huma penção vitalicia de 600,000 réis annuaes, que vos será regularmente paga em *Vienna d'Austria*, a quarteis, pela Folha da Secretaria da Minha Missão naquella Corte. O que assim Me pareceo participar-vos para vossa intelligencia; e Nosso Senhor vos haja em Sua Santa guarda. Escrita no Palacio da Real Quinta da *Boa Vista* em 19 de Outubro de 1817. — REI. Com Guarda.

Temos o maior prazer em referir que o Bergantim *Portugez*, *João Bull*, chegado a este porto no dia 17 do corrente, deu a consoladora noticia de ter encontrado no dia 6 de Setembro na Lat. de 32° 54' Norte as Nãos, que conduzem a Sua Alteza Real a Serenissima Senhora Princeza Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil* e dos *Algarves*, o que faz crescer todos os dias a ancia de pôr termo ás mais justas esperanças.

Sabbado 18 do corrente a parte da Divisão de *Portugal*, que se achava neste porto, desembarcou na ponte de *S. Christovão*, onde executou excellentes evoluções com a maior pericia e destreza, na Augusta Presença de Sua Magestade, o qual em signal do Seu Real Contentamento mandou dar com Real profusão hum regalo aos Soldados, e hum sumptuoso jantar aos Officiaes da mesma Divisão, que nesta tarde fizeram as Continencias no largo em frente do Real Paço da *Boa Vista*.

Por occasião de fallarmos nesta Divisão, trasladaremos a seguinte Ordem do Dia do Marechal General Marquez de *Campo Maior*, transcrita na Gazeta de *Lisboa*.

Quartel General do Pateo do *Saldanha* 12 de Agosto de 1817.

### ORDEM DO DIA.

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal General Marquez de *Campo Maior* faz sa-

ber ás Tropas embarcadas, que S. Magestade El-Rei Nosso Senhor, tendo particularmente encarregado a S. Excellencia o Senhor Marquez de *Angeja*, Marechal de Campo, da condução desta expedição, elle tomará desde o seu embarque o conhecimento, e commando das mesmas Tropas, as quaes ficarão debaixo das suas Ordens. Todos os Chefes de Batalhões, e destacamentos dirigião, e remetterão a Ordem do Senhor Marechal de Campo Marquez de *Angeja* as informações, mappas, e tudo mais do costume. Os Officiaes, e Soldados reconhecerão em S. Excellencia hum antigo Camarada na guerra da Peninsula, e que os tem muitas vezes acompanhado nas suas victorias sobre os inimigos do seu Rei, e da sua Patria, e assim elles pôdem estar seguros do interesse, que S. Excellencia tem, e sempre terá por tudo, que lhes possa ser vantajoso, e o Senhor Marechal General não pôde deixar de o conhecer bem, tendo S. Excellencia por tão longo tempo servido junto a elle; e assegura a esta expedição, que S. Magestade não poderia ter escolhido Official, qualquer que fosse, mais amigo, ou mais interessado no bem dos Officiaes, e soldados. O Senhor Marechal General tem tambem huma grande satisfação, expedindo temporariamente das suas Ordens Soldados, que tem sempre merecido a sua estima, e approvação, pondo-os debaixo das Ordens de hum amigo, que S. Excellencia sabe lhes administrará a mais escrupulosa Justiça, e que fará valer seus merecimentos na Real Presença de S. M. El-Rei Nosso Senhor, que não deixará jamais de proteger o Seu Exercito. — No impedimento do Ajudante-General, o Tenente Coronel Deputado, de *Chaby*.

*Lisboa* 27 de Agosto.

Chegarão-nos hontem pelo Paquete folhas de *Londres* até 16 do corrente; mas não nos fornecem artigos de tal importancia, que mereção immediata publicação, excepto o seguinte artigo de huma carta, extrahido das folhas de *Paris* de 12 de Agosto, que nos interessa: „*Lionne* 29 de *Julho*: — A Esquadra *Portugueza*, que appareceo na nossa enseada a 25, entrou no porto depois de tres dias de quarentena. A Princeza Real de *Portugal* e do *Brazil* espera-se hoje em *Lionne*; e depois de a manhã se fará a cerimonia da sua entrega, dando a véla depois disso a Esquadra, assim que tiver vento de servir. O Principe de *Metternich* volta a *Vienna*, e de lá vai a *Carlsbad*.,,

*Sevilha* 23 de *Julho*.

O Pontão de Vapor para tirar baixos e for-

mar encanamento no rio, mandado construir pela Companhia do *Guadalquivir*, lançou-se a agua no dia 20 com a maior solemnidade.

Ao amanhecer o benzeo o Director da mesma Companhia *D. João de Prada*, Dignidade Thezoureiro desta Cathedral, com a denominação de *Rainha Isabel* (aliás) o *Sevilhano*; e á huma hora depois do meio dia, a cuja hora era a preamar, se fez a manobra para obstar á agua, o que se verificou em cinco segundos com a maior felicidade e alegria dos concorrentes, que vem nesta prodigiosa maquina quanto se pode desejar para pôr expedita em todas as marés e estações a navegação do rio, até para embarcações de tres mastros.

A maquina provou-se no *Tâmisa* antes de vir para *Sevilha*, e segundo nos asseguráo he capaz de hum esforço muito extraordinario, pois

chega a tirar em cada hora 28 quintaes do fundo do rio.

Os barcos de vapor já estão introduzidos na *Europa*; mas Pontões (ou batelões) desta especie nao são tão conhecidos como aquelles; e assim a Companhia tem a gloria de que a nossa nação haja sido das primeiras em adoptar huma invenção tão util como maravilhosa.

A Musica do Regimento da Princeza, chamada para esse fim, fez mais alegre a função, não só no momento de lançar a agua, mas toda aquella tarde.

A Junta Conservadora presenciou de *S. Telmo* toda a operação, e felicitou es Directores da Companhia por seu zelo e esmero em levar adiante a empreza commettida a seu cuidado, procurando cumprir as beneficis vistas d'ElRei nosso Senhor.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 17 do corrente. — Lisboa; 44 dias; B. João Bull, M. Luiz de Castro, C. a Francisco José Pereira das Neves, varios generos. — Cabinda; 37 dias; B. Golphinho, M. Manoel Joaquim da Fonceca, C. a Manoel Joaquim da Fonceca, escravos. — Benguela; 34 dias; B. Bom fim, M. Luiz Antonio Batalha, C. a João Gomes Valle, cera e escravos. — Maranhão; 54 dias; B. Bom fim, M. Theotonio Vicente Machado, lastro. — Babia; 9 dias; B. Ing. Sarah, M. Thomaz Adams, C. a Guilherme Moor, polvora e chumbo. — Liverpool; 72 dias; B. Ing. Neptuno, M. W.<sup>m</sup> Vade, C. a Dixon, varios generos. — Val Paraiso; 58 dias; B. Pruss. Clotilde, M. J. Pauditch, C. a Miller, varios generos. — Rio Grande; 23 dias; S. Penha, M. Bento Joaquim de Mello, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, carne, sebo e couros. — Pernambuco; 22 dias; S. Bom Jesus, M. Antonio José Lisboa, C. ao M., farinha de trigo e sal. — Parati; 17 dias; L. Senhora de Monserrate, M. Antonio José de Oliveira, C. ao M., agoardente e toucinho. — Dito; dito, L. Bom Jesus, M. Narciso Gomes, C. a Antonio Marques, agoardente. — Dito; dito, L. Santos Martires, M. Francisco José de Abreu, C. ao M., agoardente. — Mangaratiba; 8 dias; L. Santa Barbara, M. José Gabriel de Oliveira, C. ao M., caffè, farinha e arroz. — Tagoabi; 4 dias; L. Conceição, M. Francisco José Ferreira, C. ao M., assucar, agoardente e arroz.

Dia 18 dito. — Buenos Ayres; 39 dias; G. Sueca, Margarida Luiza, M. Nicolau Jason, C. a David Stevanson, couros, sebo e lã. — Rio Grande; 26 dias; S. Bom Jardim, M. Antonio Joaquim Pereira, C. a João Martins Barrozo,

carne, couros e trigo. — Lisboa; 64 dias; E. Santo Antonio Felicidade, M. Ventura Gomes de Carvalho, C. a Domingos Antunes Guimarães, sal e outros generos. — Rio de S. João; 2 dias; L. Espirito Santo, M. Antonio Francisco, C. a Antonio José de Castro, madeira. — Dito; 3 dias; L. Santa Anna, M. Thomaz José da Silva, C. ao M., madeira e arroz. — Parati; 4 dias; L. Santa Anna, M. José Antonio Coelho, C. a Custodio José Pereira, agoardente, caffè e farinha. — Iguaque; 34 dias; L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Gaia, C. a José Jacinto da Silva, arroz.

Dia 19 dito. — Lisboa; 65 dias; B. Fiel Portuense, Com. o 2.<sup>o</sup> Ten. Joaquim da Silva Belem, lastro. — Dito; dito, B. Poliphemo, M. Antonio Feliciano Rodrigues, lastro. — Londres, pela Madeira; 94 dias; B. Ing. W. Mary, M. John Miller, C. a Gill, e Companhia, fazendas. — Paranagó; 18 dias; S. Ligeira, M. João Francisco de Moura, C. a José Antonio Marques Braga, madeira. — Parati; 6 dias; L. Conceição, M. Thomaz Ferreira, C. a João Bernardo Machado, agoardente, fumo e assucar.

Dia 20 dito. — Bahia; 17 dias; E. Kalnuka, Com. o Cap. Ten. Manoel de Siqueira Campelo. — Rio Grande; 20 dias; E. Fuzaria, M. João da Silva, C. a Thomé Ribeiro de Faria, carne, couros, trigo e sebo. — Dito, dito, S. Flor da Verdade, M. Francisco Mirado Lima, C. ao M., carne, couros e sebo.

### S A H I D A S.

Dia 17 do corrente. — Campos; S. Carmo Voador, M. Joaquim Ferreira, lastro. — Parati; L. Senhora da Lapa, M. Thomaz Rodrigues, lastro. — Ilha Grande; L. S. João Evangelista,

M. Antonio da Costa Gualarte, lastro. — Tagoabi; L. S. José, M. Domingos Lopes, lages e madeira. — Parati; L. Bom fim, M. José Joaquim, lastro. — Iguaçu; L. S. Vicente de Paulo, M. Vicente Fialho, lastro.

Dia 18 dito. — Campos; S. Senhora da Guia, M. Thomaz Joaquim de Faria, lastro.

Dia 19 dito. — Campos; L. S. João Baptista, M. José Joaquim Teixeira, lastro.

Dia 20 dito. — Patagonia; G. Amer. Faen

Ellen, M. Olivér, lastro. — Nantes; G. Franc. Bon Pere, M. Cassy, couros, assucar, caffè e algodão. — Paranaguá, B. Cesar, M. José Joaquim Pereira, lastro. — Dno; S. Menalia, M. João Luiz Vianna, fazendas. — Laguna; S. Cajuciro, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, vinho, lousa, assucar e fumo. — Rio Grande, por S. Catharina; S. Bom fim, M. Antonio Ferreira da Silva, fazendas. — Campos; L. Bom Sucesso, M. Ignacio Alves, carne seca.

### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão. — *Historia das imaginações extravagantes de Onse causadas pela leitura dos Livros, que tratão de Magica, dos Endemoninhados, Feiticeiros, Lobishomens, Phantasmas, e Almas do outro mundo*, por 2:400. — *Breve tratado sobre o uso e abuso das Virtudes e Revelações e cousas sobrenaturaes e do poder do Demônio em ordem a fazer illusões*, por 1:280.

Sahio á luz: *Discurso que, por occasião da entrada do nosso invencivel Exercito em Bordeos, se recitou em Angra em huma função, que fez Luiz de Meirelles do Canto e Castro, composta por D. Francisco da Soledade, Conego Regular de Santo Agostinho, e Professor de Filosofia Racional nas Reaes escolas de S. Vicente de Fóra*. Vende-se na loja de Manoel Joaquim da Silva Porto na rua da Quisanda, á esquina da de S. Pedro, por 400 réis. Na mesma loja se acha *Andrómaca, Tragedia de João Racine, traduzida em Portuguez pelo Doutor Antonio José de Lima Leitão*, e custa 640 réis.

Pelo Conselho da Fazenda se faz saber que nas manhãs dos dias 5, e 7 de Novembro proximo futuro se hão de receber no mesmo Conselho os ultimos lanços sobre as Rendas do mesmo Conselho para serem arrematadas pelo triennio de 1818 a 1820; e que no dia 17 do dito mez se hão de concluir as respectivas Arrematações.

Por Provisão da Real Junta do Commercio de 14 do corrente mez, se nomeou Bernardo Gonçalves Silva, por Administrador á casa do finado Luiz José da Rocha: toda a pessoa, que tiver contas com o dito fallecido, se habilitará pela mesma Real Junta em termo breve, em conformidade das ordens expedidas pelo mesmo Tribunal.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão de Orfãos da Villa de Porto Alegre, da Capitania do Rio Grande de S. Pedro do Sul, procure o seu Proprietario, morador na rua de S. José N.º 4, do lado esquerdo.

Vende-se a Sumaca *Animo Grande* vinda proxivamente de Porto Alegre, que se acha fundiada de frente da Alfandega desta Corte, quem a quizer comprar, pôde dirigir-se á rua Direita casa N.º 39, onde achará o seu Inventario.

Na rua do Ouvidor, N.º 8, primeiro andar, no canto da rua Direita, se achará hum sortimento de espadas de Corre, de prata, de prata e cobre dobrado (com bainha branca), rendas de França, meias de seda para homem e senhora, bijoteria fina, bordados, plumas de todas as cores, vestidos de caça bordados para meninas de 4 a 6 annos, figuras e vasos de alabastro, candieiros, ditos e pendulas de bronze dourado, lampadas, flores, chapéos de senhora, agoardente de Cognac de 1805, licores de todas as qualidades, &c.

Nos dias 24, 25, e 29 do Corrente mez pelas 11 horas da manhã se faz leilão publico na porta d' Alfandega, do Hiato *Boa Harmonia* vindo proxivamente d' Aveiro, de lote de 10 a 11:000 arrobas: e seu inventario estará presente na praça em casa de Antonio da Costa Pinto Silva, rua Direita N.º 19.

Joaquim Martins Pinto, na rua Direita N.º 20, tem para vender, além do grande sortimento de fazendas de bom gosto e qualidade, do que o publico está bem persuadido, chegadas ultimamente de França, para senhoras, vestidos de seda de todas as cores lavrados de ouro, prata, e matiz, ditos de escomilhas, e filós, e sedas atreadadas, bordados de ouro, prata, e matiz, ditos de filós brancos de seda, e linha. Ricas guarnições de flores, rendas, e filós, inclusivas de ouro, e prata, muito ricas. Sedas em peças, que vendem a covados, filós bordados de ouro e prata, ditos lizos, escomilhas de todas as cores precisas, gargantilhas de cambrá bordadas, Murchas, ornamentos ricos para cabeça, muitos chales de lá fingindo a de camelo. De Lisboa hum grande sortimento de chapéos para homens de castor á ultima moda da Fabrica de Salgado. De Inglaterra hum rico e grande sortimento de galões para guarnições de seges, e carruagens.